

55ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – CT-Bio

Aos dias 10 e 11 do mês de agosto de dois mil e vinte e um, às quatorze horas, por meio de vídeoconferência e transmissão via *YouTube* no link (11/08: https://youtu.be/-8nl_gmMMzg) teve início a 55ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade CT-Bio, instituída pela Deliberação nº 07 de 11 de julho de 2016, do Comitê Interfederativo - CIF, por força do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta entre a União, Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, autarquias federais e estaduais e com a SAMARCO Mineração S.A., VALE e BHP BILLITON BRASIL LTDA – TERMO, no âmbito da Ação Civil Pública nº 69758-61.2015.4.01.3400.

Dos participantes do dia 10, registro: Abílio Vilela (Rosa Fortini), Alexandre Hudson (ICMBio), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA/ES), Fernanda Silva (IEF), Filipe Caldeira (Pref. Mariana), Frederico Drumond Martins (ICMBIO), Gustavo Almada (IBAMA), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Janaina Aguiar (IEF), João Carlos Alciati Thome (ICMBio), Joeci Miranda (Comissão de atingidos Aracruz), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Klédison Alan Ramos (AGERH), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Larissa Simões (IEMA/ES), Luciane Teixeira (CBH-DOCE e Pref. Governador Valadares), Marina Sacramento (Comitê Gestor Pro-Rio Doce), Mariangela de Lorenzo (Consultora dos Camaroeiros de Vitória), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Bejar (IEF), Patrick Hemaidam (IEMA/ES), Roberto Sforza (ICMBIO), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH), Thais de Faria (IEF), Simone Silva de Jesus (Comissão de atingidos de Degredo).

1. Informes Gerais:

Pauta	Discussão
1.1 - Aprovação da ata da 53ª Reunião Ordinária e informes gerais:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, iniciou a reunião interna dando boas-vindas e agradecendo à participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes e contextualização, por parte da coordenação, sobre a CT-Bio e o Sistema CIF.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, considerou interessante buscar uma forma de apresentar para as novas pessoas, tudo o que aconteceu desde o rompimento até os dias de hoje. O Sr. Frederico Martins esclareceu que a CT-Bio possui um secretariado que está sempre a disposição para auxiliar no que for preciso e reforçou que qualquer membro tem direito a pedir pontos de pauta para as reuniões da Câmara Técnica. Posteriormente, o coordenador colocou a ata da 54ª Reunião Ordinária da CT-Bio em votação.</p> <p>O Sr. Frederico Martins informou que houve reunião do CIF, com um ponto da CT-Bio sobre a análise do relatório da UFV referente a um estudo de contaminação de peixes comparando áreas atingidas pelo rompimento com áreas não atingidas e com foco na segurança alimentar. Relatou que após uma reunião com a Fundação Renova e os pesquisadores, o entendimento da CT-Bio não mudou no sentido de que o relatório é muito fraco e possui conclusões não embasadas. Relatou ainda que foi aprovado no CIF, por unanimidade, a reprovação do relatório e a aprovação de um calendário para atendimento da Deliberação nº 361.</p> <p>Como segundo informe sobre a reunião do CIF, o Sr. Frederico Martins relatou que houve discussão sobre o edital para propostas de retomada da pesca, que está no âmbito da CT-EI com interface com a CT-Bio, com a decisão de cancelamento do edital e com a proposta da AGU para tentativa de conciliação para criação de novas bases para um novo edital. Informou ainda que houve aprovação da composição das Câmaras Técnicas no CIF, com aumento do número de vagas para a CT-Bio. Esclareceu que conforme informado pelo Fundo Brasil, a indicação dos atingidos será feita para todas às Câmaras Técnicas ao mesmo tempo e reforçou que não cabe a CT-Bio indicar os atingidos que seriam membros desta Câmara. Destacou que até que as indicações oficiais dos atingidos como membros sejam feitas, a CT-Bio aceitará as representações das comissões que quiserem participar das reuniões.</p> <p>Houve questionamento sobre o ressarcimento dos órgãos públicos, o Sr. Frederico Martins informou que levará esse questionamento ao CIF.</p>
Aprovação:	A ata da 54ª Reunião Ordinária da CT-Bio foi aprovada sem objeções dos membros da CT-Bio. A ata será enviada a Secex para publicação na página do CIF/IBAMA.

Encaminhamento 55.1:	A CT-Bio colocará em pauta a contextualização de todos os acontecimentos desde o rompimento da barragem de Fundão.
Encaminhamento 55.2:	A CT-Bio enviará um ofício ao CIF com o questionamento sobre como está o ressarcimento dos gastos dos órgãos públicos.

2. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
2.1 - Informes Gerais:	<p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, informou sobre a Alínea b, que não houve entrega do relatório final, e que o documento precisava de ajustes simples. Questionou se não seria possível colocar um prazo para entrega e informou que o livro já foi publicado, o que seria a próxima etapa após entrega do relatório. Houve alinhamento com definição de prazo de uma semana para entrega do relatório por parte da Fundação Renova. Sobre a alínea c, a Sra. Larissa informou que acontecerá, até o dia 13/08, a reunião de metas e indicadores, houve definição dos participantes representantes da CT-Bio.</p> <p>Sobre a alínea a, o Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, informou que recebeu um e-mail da Fundação Renova pra tratar a respeito das amostras de peixe, solicitando ao IBAMA um posicionamento definitivo visto que as ações da Fundação Renova haviam encerrado e seria necessária autorização para transporte interestadual das amostras. Relatou ainda que devido uma falha de comunicação, a autorização foi emitida e encaminhada para a empresa de consultoria, mas que não houve nenhuma manifestação de recebimento da autorização, tanto por parte da consultoria, quanto por parte da Fundação Renova. O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, informou que esse informe será dado na reunião aberta com participação da Fundação Renova.</p>
Encaminhamento 55.3:	A CT-Bio elaborará um ofício para a Fundação Renova para que ela entregue em 7 dias úteis o relatório final e caso contrário, a demanda será levado ao CIF com descumprimento de prazo.

3. Cláusula 165

Pauta	Discussão
3.1 - Informes Gerais:	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO informou que foi feito todo um processo para a revisão do TR4 e que posteriormente ele foi apresentado em juízo. Informou ainda que a Fundação Renova apresentou os documentos referentes ao TR4 e considerou que é importante realizar uma reunião gerencial para que a CT-Bio decida o que será feito em relação ao TR. Houve definição dos participantes na reunião gerencial.</p> <p>O Sr. João Carlos Thomé, representante do ICMBio, relatou que todas as informações e dados que são utilizados pelo Governo do Espírito Santo, pela CT-Bio e demais Câmaras Técnicas vem do PMBA. Considerou importante a realização de um seminário com a RRDM para apresentação dos dados atualizados que estão presentes no 2º Relatório Anual.</p> <p>A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, relatou que analisando o relatório do PMBA foi necessário retormar ao anexo 2 do TR4 que foi executado pela CEPEMAR, onde identificou o descumprimento de prazo. O Sr. Frederico Martins informou que levará solicitação de realização de um seminário para reunião aberta com a Fundação Renova.</p>
3.2 - Informes sobre andamento da Análise do Segundo Relatório Anual do Monitoramento da	<p>O Sr. Gustavo Almada, representante do IBAMA, informou que foi criado um grupo técnico com subgrupos por anexo, que estão se organizando e levando atualizações para as reuniões semanais com o grupo geral. Considerou que os grupos entendem que será possível finalizar as análises até o fim de agosto e relatou que houve ampla aderência de colaboradores do IBAMA e demais órgãos. Destacou que a equipe envolvida conseguiu se organizar e se</p>

<p>Biodiversidade Aquática da Área Ambiental I – Porção Capixaba do Rio Doce e Região Marinha e Costeira Adjacente:</p>	<p>planejar, o que é uma experiência muito produtiva. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA informou que devido ao seu período de férias, ela adiantou a sua análise e a enviou ao seu grupo de anexo.</p> <p>O Sr. Frederico Martins colocou em aprovação dos membros a realização de um seminário com a RRDM para apresentação dos dados atualizados que estão presentes no 2º Relatório Anual. Destacou que ele deverá acontecer de forma virtual e remota.</p> <p>A Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, informou que a Fundação Renova está atrasada com entregas relacionadas a Deliberação nº 361, referentes ao relatório UFV e previstas no cronograma definido pela própria Fundação Renova e aprovado no CIF.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>Houve aprovação dos membros para realização de um seminário com a RRDM para apresentação dos dados atualizados que estão presentes no 2º Relatório Anual e seus resultados.</p>
<p>Encaminhamento 55.4:</p>	<p>A CT-Bio realizará reunião gerencial para definição do que será feito em relação ao TR4. Dia 18 às 14h.</p>
<p>Encaminhamento 55.5:</p>	<p>A CT-Bio enviará a Fundação Renova um ofício cobrando a entrega dos relatórios previstos para julho e agosto.</p>

4. Cláusula 167:

Pauta	Discussão
<p>4.1 - Informes Gerais:</p>	<p>O Sr. Alexandre Hudson, representante do ICMBio informou que sobre o CETRAS de Minas Gerais foi feita uma Nota Técnica que já foi entregue a Fundação Renova. Sobre o CETRAS do Espírito Santo, a CT-Bio irá procurar atualização com o Sr. Josiano, representante do IBAMA.</p>

5. Cláusula 168:

Pauta	Discussão
<p>5.1 - Informes Gerais:</p>	<p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO informou que foi lançado o edital para contratação de um analista para apoiar produtos da cláusula 181 e 182 e esclareceu que para a cláusula 168 o termo de referência ainda está sendo fechado, para dar início a seleção do analista que auxiliará na análise do relatório que já foi recebido da Fundação Renova e entregue aos membros da CT-Bio.</p>
<p>5.2 - Plano de Ação para Conservação da Fauna Terrestre do Rio Doce - Espécie Ameaçada <i>Callithrix aurita</i> na calha do Rio Doce:</p>	<p>O Sr. Abílio Vilela, representante do Centro Rosa Fortini, informou que a intenção agora é dar continuidade às tratativas relacionadas ao <i>Callithrix aurita</i>. Relatou que na última reunião do GAT foram apresentadas algumas estratégias para o monitoramento da espécie dentro do território. Relatou ainda que o GAT observou a aderência do trabalho que foi feito em relação ao sagui-da-serra no território, diante do Plano de Ação e que houve uma sugestão de contratação emergencial para já iniciar o trabalho de monitoramento da espécie dentro do território, observando que existem representantes da espécie, mas que existe também uma incidência grande de hibridismo, o que ameaça ainda mais a espécie território. Informou que houve uma tentativa de alinhamento sobre a contratação emergencial com a Fundação Renova e que a sua representante se colocou favorável ao trabalho. Reforçou que na verdade se almeja a continuidade dessa contratação, para realmente efetivar esse trabalho de conservação, visto que para iniciar o trabalho, no primeiro momento, tudo foi feito com um apoio do centro de conservação para buscar evidência de ocorrência da espécie no local.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, considerou que essa espécie merece toda atenção e relatou que elas sofrem com o hibridismo. Sugeriu que seja enviado ofício a Fundação Renova, solicitando que ela informe como dará sequência a conservação da espécie citada.</p>

	Após questionamentos sobre a presença de <i>Callithrix flaviceps</i> , foi informado que essa espécie possui zona de contato de seu habitat com a região de ocorrência do <i>Callithrix aurita</i> , mas sem o registros na área de abrangência do buffer de 5km do PABT.
Encaminhamento 55.6:	A CT-Bio enviará ofício à Fundação Renova solicitando retorno, em 30-45 dias, com informações de como desenvolverá as ações de conservação do <i>Callithrix aurita</i>. Será anexada a manifestação do CODEMA.

6. Cláusula 181:

Pauta	Discussão
<p>6.1 - DESPACHO n. 00193/2021/NMAF/SAP/PFMG/PGF/AGU - Resposta à consulta direcionada à Instância de Assessoramento Jurídico nos termos do Despacho n. 10086779/2021-CIF/GABIN e Programa 39 - Devolutiva Renova, inclusão de novas UCs, passos e prazos. Revisão metodológica da 181 (EKOS/FBDS) – próximos passos e prazos:</p>	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, resgatou um histórico sobre a consulta do CIF à AGU/IAJ e informou que na resposta, constante do DESPACHO n. 00193/2021/NMAF/SAP/PFMG/PGF/AGU foi informado que: A redação da Cláusula n. 181 não é taxativa, ao que não se impedem as necessárias atividades de diagnóstico e impacto em outras unidades de conservação ou áreas ambientalmente relevantes. Não há possibilidade de restrição prévia para reparação ambiental. O mesmo despacho informa que a revisão de ofício da cláusula 181, com o intuito de incluir novas UCs, resta como prejudicado em face do caráter não taxativo da mesma. Ainda, em relação à inclusão de UCs do Estado da Bahia, o despacho se refere aos critérios e possibilidades de inclusão de áreas como matéria em si técnica e de gestão, ao que devem ser apontados nas avaliações, diagnósticos e estudos, para fins de atribuição de responsabilidade: motivação técnica relativa à descrição de área configurada como impactada negativamente, com diagnóstico de efeitos e mapeamento de danos ou efeitos dos danos ambientais; identificação de fatores de causalidade, para fins de demonstração do nexo; fatores de convencimento administrativo para imputação de responsabilidade reparatória e referenciais de status quo ante adotados, com metodologias diretas e indiretas de diagnóstico.</p> <p>Posteriormente, relatou a devolutiva dada a Fundação Renova, através de um ofício onde foi solicitado o retorno sobre o PG-39 a partir do posicionamento da AGU, na qual foi encaminhada a Nota Técnica nº 05/2021/CTBio/DIBIO/ICMBio que avalia a proposta encaminhada e propõem ajustes ao PG. Relatou ainda que, conforme informações da secretaria da CTBIO, no ofício encaminhado foi dado um prazo para avaliação da proposta pela Fundação Renova até o dia 20 de agosto do ano corrente. Relatou que essa decisão atinge também a revisão metodológica da 181 (EKOS/FBDS) que está descrita na Nota Técnica nº 10/2021/CTBio/DIBIO/ICMBio no CIF e questionou se ela seria pautada ou ajustada considerando as novas UCs. Questionou ainda sobre a Nota Técnica nº 14/2020/CTBio/DIBIO/ICMBio, que propõem a inclusão de novas UC, com relação se a mesma deveria ser pautada novamente ou apenas citada na Nota Técnica nº 10/2021/CTBio/DIBIO/ICMBio, visto que não houve deliberação por conta da consulta que seria feita a AGU.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO considerou que a inclusão da UCs, para a CT-Bio, nunca trouxe dúvidas e que o caráter taxativo no TTAC não faz sentido. Considerou ainda que essa discussão não pode mais ser feita na CT-Bio, visto que o parecer da AGU foi direto e definitivo e que por isso, para CT-Bio essa discussão foi encerrada. confirmou que a CT-Bio mediante ofício encaminhado, solicitou à Fundação Renova a revisão do PG-39 e que talvez no próprio programa seja listado quais as Unidades de Conservação devem ser ou já foram diagnosticadas.</p> <p>A Sra. Nilcemar Bejar concordou com o Sr. Frederico e considerou importante apresentar ao CIF a Nota Técnica a respeito da metodologia da 181 (EKOS/FBDS), fazendo uma adaptação da minuta de deliberação. O Sr. Frederico Martins concordou em pautar e ajustar apenas a deliberação no sentido de incluir novas UCs, estabelecendo um prazo para que a Fundação Renova realize apresentação de cronograma para as novas UCs.</p> <p>O Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBio, questionou se não caberia no âmbito dessa aprovação de metodologia, ter a ressalva de que a Fundação Renova teria de apresentar uma</p>

	<p>proposta de metodologia para lidar com os aspectos de objetivo das Unidades, aspectos sociais e economicos que não estão encaminhados dentro do campo biótico e abiótico. Considerou que é interessante que os critérios estejam muito bem definidos para que a discussão não seja iniciada em cima desses critérios. A Sra. Nilcemar Bejar informou que os critérios estão bem definidos dentro da NT nº 14 e considerou, após essas ponderações, que a Nota Técnica nº 14/2020/CTBio/DIBIO/ICMBio deverá ser reapresentada ao CIF para validação dos critérios. Informou ainda que a Nota Técnica nº 10/2020/CTBio/DIBIO/ICMBio traz ressalvas na aprovação à metodologia, recomendando a análise para além dos aspectos bióticos, considerando as diretrizes já aprovadas e as características e objetivos da UC.</p> <p>Posteriormente, a Sra. Nilcemar Bejar relatou que foi lançado o Edital IEF nº 01/2021 para seleção pública de entidade sem fins lucrativos interessada em atuar no apoio às ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce.</p> <p>Após questionamento sobre a inclusão da Unidade de Conservação de Degredo, O Sr. Frederico Martins informou que a ARIE (área de relevante interesse ecológico) está incluída desde novembro de 2016.</p> <p>O Sr. Abílio Vilela, representante do Centro Rosa Fortini, colocou à disposição o memorial descritivo e a lei que dá os limites da Unidade de Conservação do Mona rio Piranga. A Sra. Nilcemar Bejar informou que possui <i>shapefile</i> da área. Ficou definido que toda documentação será enviada à Fundação Renova, através da CT-Bio.</p>
Encaminhamento 55.7:	A CT-Bio irá reapresentar ao CIF a NT nº 14/20 junto com a NT nº 10/21 e suas respectivas minutas de Deliberação, anexando o parecer do IAJ.
Encaminhamento 55.8:	A CT-Bio encaminhará a Fundação Renova, por ofício, a documentação referente a poligonal do MONA Rio Piranga (lei, memorial descritivo e arquivo <i>shapefile</i>).

7. Cláusula 182:

Pauta	Discussão
7.1 - Informes referente ao Encaminhamento Termo de Referência Contratação Equipe Técnica:	<p>O Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBio, informou que no dia 29 de julho, foi encaminhado o Termo de Referência para a Fundação Renova, conforme previsto no plano de trabalho aprovado na demanda de contratação de técnicos: um administrativo para suporte em Santa Cruz, um técnico na área de pesca Costeira e Marinha, um técnico para área de monitoramento Costeiro-Marinheiro e um técnico para área de vegetação Restinga-Mata Atlântica, para dar suporte por um período de cinco anos. Ressaltou que havia uma comunicação de baixa execução do acordo de cooperação que estava acontecendo e que com esse encaminhamento atual (a contratação dos técnicos), houve retorno desse processo. Relatou que logo na sequência será encaminhada uma demanda de serviço de suporte para base avançada que está sendo criada em Santa Cruz. Considerou que há uma expectativa em tempo de maturação mais enxuto para esse termo de referência, visto que os outros dois levaram entre seis meses a um ano entre a entrega do TR e a contratação, e informou que a medida que forem existindo novas atualizações, elas serão apresentadas a CT-Bio.</p>
7.2 – Informes Gerais:	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que foi lançado no dia 31 de julho o Edital do PERD, com a estratégia de seleção por uma OSCIP e que foi previsto, inicialmente, o gasto de 21 milhões para ser executado em quatro anos. Solicitou apoio dos membros da divulgação para que seja possível fazer uma seleção boa e ter boas concorrentes.</p> <p>O Sr. Roberto Sforza, representante do ICMBio, informou que houve uma conversa com a representante da Fundação Renova onde foi apontada a intenção de mudar de estratégia, para tentar antecipar a conclusão da cláusula 182, apontando a mesma estratégia utilizada para o PERD. Solicitou apoio da Sra. Nilcemar, indicando os pontos positivos e negativos. Ela relatou que houve um problema, pois inicialmente havia um interesse em fazer o processo através do Fundo <i>Endowment</i>, porém o recurso seria de compensação e não de doação, e para isso não houve base legal aqui em Minas Gerais para fazer essa doação. Relatou que existe um modelo muito interessante, que já foram utilizados em algumas unidades, que é de</p>

contrato de gestão. Houve debate para alinhamento e a conclusão de que será necessário pensar em algum fundo que apoiará o trabalho nas Unidades de Conservação.

O Sr. Roberto Sforza fez breve informe sobre como está o andamento da sede do ICMBio que está sendo criada em Aracruz, Espírito Santo.

8. Minuta de nota técnica do Programa 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática.

Pauta	Discussão
<p>8.1 - Minuta de nota técnica do Programa 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática:</p>	<p>A Sra. Fernanda Silva, representante do IEF, fez breve contextualização sobre o processo até a elaboração da minuta de nota técnica do Programa 28 e apresentou algumas considerações após análise, sendo: I - A Fundação Renova, por meio do seu comitê de governança, modificou trechos do texto do PG28 sem acordo com a CTBio, deslegitimando o resultado produzido durante o processo participativo da Oficina; II - Não foram elaboradas justificativas técnicas pela Fundação Renova para a não adoção dos indicadores discutidos no Workshop para definição de Indicadores de Resultados da Biodiversidade – Programas 28 e 30, de dezembro de 2019, e pelo “Relatório de Definição dos Indicadores de Biodiversidade (PG30 e PG28), de abril de 2020”; III - O documento apresentado em outubro de 2020 consta a informação de que “Os demais indicadores estão sendo confeccionados e serão utilizados para acompanhamento dos resultados do programa”. No entanto, os mesmos não foram apresentados no primeiro semestre de 2021 e deveriam conter as revisões da RRDM.; IV - A Fundação Renova não considerou as premissas e critérios que foram estabelecidos para a definição dos indicadores; V - Os indicadores apresentados pela Fundação Renova são rasos e se relacionam a processos, não medindo o resultado das ações do programa; VI - A Fundação Renova não utiliza as diretrizes e soluções elaboradas para o Programa como forma de acompanhamento e VII - Em nenhum momento a FR abordou a questão do desenvolvimento, implantação e publicação do banco de dados da biodiversidade aquática.</p> <p>Posteriormente, concluiu que a nova versão do documento de definição do Programa 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática - Ofício Fundação Renova FR.2020.1569, SEI/ICMBIO nº 7902776 e seus respectivos documentos - SEI/ICMBIO nº 7902782 e nº 7902794 necessitam de ajustes conforme os itens indicados no corpo da Nota Técnica apresentada e solicitou que a coordenação da CT-Bio encaminhe esta Nota Técnica à Fundação Renova, para as devidas providências.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, considerou que é necessário enviar a NT para a Fundação Renova na expectativa que ela interaja com as solicitações da CT-Bio, alterando o que foi necessário e melhorando os indicadores. Considerou ainda que a partir da manifestação da Fundação Renova, a NT será enviada ao CIF. A Sra. Larissa Simões, representante do IEMA, considerou que a Fundação Renova poderia ter enviado uma versão atualizada, sem que a CT-Bio precisasse se manifestar oficialmente sobre a versão. Houve amplo agradecimento ao trabalho realizado na análise do Programa 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática e relatos sobre a decepção em como foi levado o processo após a oficina de revisão.</p> <p>O Sr. Frederico Martins reforçou que o grande desafio da CT-Bio e de todas as Câmaras Técnicas é a reparação dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.</p>
<p>Aprovação:</p>	<p>Houve aprovação da nota técnica do Programa 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática, por parte dos membros.</p>
<p>Encaminhamento 55.9:</p>	<p>A CT-Bio encaminhará a nota técnica do Programa 28 - Conservação da Biodiversidade Aquática para a análise e manifestação da Fundação Renova.</p>

Às 17 horas e 47 minutos, dos dias 10 de agosto de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Dos participantes do dia 11, registro: Abilio Vilela (ATI Rosa Fortini), Alexandre Hudson (ICMBio), Aline Gaglia (Fundação Renova), Ana Paula Ricardina (Fundação Renova), Andreia Dias (Fundação Renova), Carina Tostes (ICMBio), Carlos Bernardo (Biodiversitas), Maria Carmen Lopes (Fundação Renova), Antônio de Pádua (Fundação Renova), Christian Gamaliel (Fundação Renova), Eliza Mendes (Fundação Renova), Fadima Guimarães de Ávila Augusto (IEMA/ES), Filipe Caldeira (Pref. De Mariana), Frederico Drumond Martins (ICMBIO), Gabrielle Dantas (Fundação Renova), Glaucia Drummond (Biodiversitas), Gustavo Almada (IBAMA), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Joice Miranda (Comissão de atingidos de Aracruz), José Carlos Carvalho (Fundação Renova), Juliana Bedoya (Fundação Renova), Juliana Lima (Fundação Renova), Juliano Barbirato (IEMA/ES), Junio Augusto Dos Santos Silva (IBAMA), Karina Nunes dos Santos (ICMBio), Laís Raquel Mariano (Flacso Brasil), Luciane Teixeira (CBH-DOCE e Pref. Governador Valadares), Maria Regina (CEPTA/ICMBio), Marcela Haddad (Fundação Renova), Marcele Bastos (Biodiversitas), Mariangela de Lorenzo (Consultora dos Camaroeiros de Vitória), Miriam Santos (Flacso Brasil), Mônica Maria Vaz (ICMBio), Nilcemar Bejar (IEF), Ocimar Leite (ASPERQD), Patrick Hemaidam (IEMA/ES), Ramon Lopes (EY), Renata Stopiglia (Fundação Renova), Rodrigo de Macedo Mello (AGERH), Rosana Subirá (Biodiversitas), Simone Silva (Comissão de atingidos de Degredo), Thiago Alves (Fundação Renova), Vanessa Lacerda De Queiroz (Fundação Renova).

1. Cláusula 164:

Pauta	Discussão
<p>1.1 - Apresentação do Livro Vermelho da Biota Aquática do Rio Doce Ameaçada de Extinção Pós Rompimento da Barragem de fundão, Mariana MG, elaborado pela Biodiversitas em atendimento a alínea b da CL 164:</p>	<p>Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, iniciou a reunião externa dando boas-vindas e agradecendo a participação dos presentes. Houve rodada de apresentação dos presentes e posteriormente houve apresentação do Livro Vermelho.</p> <p>A Sra. Glaucia Drummond, representante da Biodiversitas, apresentou o Livro Vermelho da Biota Aquática do Rio Doce Ameaçada de Extinção Pós-Rompimento da Barragem de Fundão, Mariana Minas Gerais. Detalhou as instituições que estavam envolvidas em todo o processo, a organização geral do trabalho, a dedicatória, o capítulo espécies, as etapas do trabalho, o método IUCN: Categorias & Critérios, a Síntese dos Resultados: Espécies Avaliadas, a Síntese dos Resultados: % Spp./Categoria, a Síntese dos Resultados: Efeitos do Rejeito, a Síntese dos Resultados: Distribuição das Spp. ameaçadas e quase ameaçadas na Bacia, as dificuldades encontradas, as recomendações e agradecimentos. Relatou que o livro digital está disponível e os físicos serão disponibilizados pela Fundação Renova e reforçou a importância de que esses livros cheguem às comunidades para tomada de decisão local do que for necessário.</p> <p>O Sr. Carlos Bernardo, representante da Biodiversitas, endossou as falas da Sra. Gláucia e agradeceu o trabalho realizado por ela. Considerou que existem muitas informações sobre espécies que estão perdidas e que se os órgãos exigem alguns estudos, no momento do licenciamento por exemplo, a informação precisa voltar para a população para o que se fizer necessário. Apresentou brevemente o que foi feito pelo grupo de peixes e considerou que participar desse trabalho foi muito bom.</p> <p>O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, parabenizou a equipe pelo trabalho e relatou que espera que esse livro faça seu trabalho e que as listas de espécies façam diferença. A Sra. Rosana Subirá, representante da Biodiversitas, considerou que o trabalho ficou muito bom e que o livro auxiliará em muitos estudos.</p> <p>Após questionamentos sobre a área de distribuição do mapa com relação a piabanha e aos pontos que estão mostrados, o Sr. Carlos Bernardo informou que foi feita uma linha de corte em relação à espécie nos registros recentes e nos registros dos últimos 10 anos. O Sr. Abílio Vilela, representante da Rosa Fortini, informou que nos relatórios de transposição de UHE Risoleta Neves consta a presença dessa espécie. O Sr. Carlos Bernardo considerou que provavelmente esses dados foram utilizados e reforçou que é comum algumas informações serem perdidas por não terem sido padronizadas e disponibilizadas para consulta. A Sra. Glaucia Drummond informou que as avaliações são feitas com o melhor das informações disponíveis no momento e relatou que por esse motivo, as avaliações são periódicas para que seja possível incorporar eventuais informações que chegarem.</p>

A Sra. Joice Miranda, representante da comissão de atingidos de Aracruz, parabenizou o trabalho realizado e relatou que sentiu falta de informações relacionadas aos grandes rios ligados a Bacia Hidrográfica e em relação aos sapos, que não existem mais na sua região, desde o rompimento da barragem. A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, parabenizou a equipe pelo trabalho e considerou que a análise de dados é realmente muito valiosa para os órgãos. Questionou se foram identificadas áreas que seriam muito relevantes para criação de unidade de conservação, visando a conservação de grupos de espécies. Questionou também se há indicação de algumas áreas ou uma pré-seleção dessas áreas e se isso já está contemplado no livro ou na análise da Biodiversitas. Questionou à Fundação Renova, em relação às ações da UHE Risoleta Neves e os estudos feitos para ela, se os dados do monitoramento da própria Fundação Renova não foram repassados para a Biodiversitas.

O Sr. Alexandre Hudson, representante do ICMBio, elogiou o trabalho de elaboração do Livro Vermelho da Biota Aquática do Rio Doce Ameaçada de Extinção e questionou se haverá uma versão do livro para a fauna terrestre, sugerindo que essa possibilidade seja discutida no âmbito do Programa 30 – Conservação da Biodiversidade Terrestre de acordo com Cláusula 168 do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), sobretudo, buscando a inclusão e atenção especial aos grupos dos anfíbios e quelônios no programa de monitoramento de fauna terrestre, já que são taxa bioindicadores, com muitas espécies que têm como habitats as áreas atingidas pelos rejeitos, em especial as áreas alagadiças, mata ciliar, brejos, córregos, poças naturais e nascentes, entre outras. A Sra. Gláucia Drummond considerou que é muito favorável aos estudos para espécies terrestres e esclareceu que a Biodiversitas seguiu o termo de referência que já estava criado a mais tempo a partir do TTAC. Esclareceu que o que norteou o estudo, foi a ocorrência das espécies com potencial de ameaça.

Após questionamentos sobre a ausência de algumas espécies que existiam na região de Aracruz no livro, a Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova informou que esse documento se trata somente da biodiversidade aquática e que por isso não foram citadas algumas das espécies questionadas. Sobre a indicação de áreas específicas para Unidades de Conservação, a Sra. Gláucia Drummond informou que não foi feita a indicação, mas que foi feita a recomendação de que os dados sejam usados nas políticas públicas para criação de UCs. A Sra. Juliana Bedoya, representante da Fundação Renova, esclareceu que na época desse estudo foram disponibilizados todos os dados disponíveis em outros estudos e na literatura.

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, concordou que há perda de dados quando muitos estudos são feitos e eles não são padronizados e disponibilizados. Considerou que a disponibilização de dados, por parte dos órgãos públicos, não é algo tão simples e apontou algumas questões que são um desafio para possibilitar a criação e manutenção de um banco de dados. Considerou que a continuidade dos trabalhos, sem a mudança das consultorias, seria muito positiva para o processo e sugeriu aproximação das consultorias com a intenção de diminuir esses efeitos da mudança da responsável. Relatou que a elaboração do livro não estava prevista e que a realização do “algo a mais” é muito bem-vinda e favorável para o processo. Porém, ressaltou que o livro publicado não foi analisado pelos membros da CT-Bio. Em resposta ao Sr. Alexandre, informou que os estudos para a fauna terrestre serão feitos, porém na cláusula específica para este tema e que a criação de um livro será discutida dentro do GAT do monitoramento da fauna terrestre, se for entendido que ele seja necessário.

A Sra. Rosana Subirá informou que a Biodiversitas cumpriu o rito que estava previsto na cláusula 164 e sugeriu que a CT-Bio, se tiver a oportunidade, recomende que para anfíbios seja feito o mesmo trabalho realizado pela Biodiversitas. A Sra. Aline Gaglia, representante da Fundação Renova, esclareceu que a fauna semiaquática está dentro da cláusula 168 e que há uma ação prevista para a conservação das espécies fazendo o mesmo trabalho realizado.

2. Informes Gerais:

Pauta

Discussão

2.1 - Repasse geral do dia anterior:

O Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO relatou os pontos tratados na reunião interna. Relatou que em relação aos informes gerais, foram comentados alguns pontos discutidos no CIF, sendo: o estudo da UFV, a aprovação da composição das Câmaras Técnicas, o edital para retomada da pesca acompanhado pela CT-El. Informou que a CT-Bio está com um edital aberto para contratação de um analista para dar apoio a CT-Bio nas cláusulas 181 e 182, através da Flacso e que para contratação de um técnico para apoio na Cláusula 168, o edital será lançado após finalização do Termo de Referência.

Sobre a alínea b, o Sr. Frederico Martins informou que o relatório final ainda não foi entregue e por isso a CT-Bio fará um ofício definindo prazo para entrega. A Sra. Juliana Lima, representante da Fundação Renova, informou que o documento foi entregue logo após a última reunião ordinária, por este motivo, o encaminhamento emitido na reunião interna foi cancelado. Sobre a alínea a e em relação ao tombamento, relatou que foi trazida a informação através do Sr. Gustavo Almada, de que desde 2020 o IBAMA abriu mão da exigência do CEGEM, retificou a autorização de coleta, incluindo o IMPAR, e emitiu a autorização de transporte. Informou que a autorização de transporte venceu sem ser utilizada e que ficou a dúvida se a Fundação Renova estava ciente dessa autorização, reforçando que ela foi enviada a Fundação e a consultoria. A Sra. Renata Stopiglia, representante da Fundação Renova, informou que não receberam e que o documento deve ter se perdido devido a pandemia. Sobre a alínea c, informou sobre a continuação da oficina para discussão das metas e indicadores que acontecerá nos dias 12 e 13 de agosto, com participação de alguns membros da CT-Bio que ainda confirmarão presença.

O Sr. Frederico Martins relatou que há uma pendência do anexo 2 do TR4 e que a CT-Bio fará um ofício definindo prazo para entrega. A Fundação Renova informou que resgatará a entrega e que em relação a essas entregas, a CT-Bio nunca se manifestou.

A coordenação informou que foram repassados os prazos para análise do PMBA, que a respeito do TR4, não foi solicitada manifestação da CT-Bio e que há uma preocupação com essas tratativas. Relatou ainda que, em relação a cláusula 165 e considerando que o ACT está chegando ao fim, houve a identificação da necessidade de realizar o seminário, antes da finalização do acordo de cooperação. A Sra. Renata Stopiglia informou que estão aguardando a definição desta data para a realização do seminário, para negociar a agenda com a FEST/RRDM e solicitou que a CT-Bio não vá diretamente à FEST/RRDM definir esse cronograma, pois há uma tentativa da Fundação Renova em encaixar as demandas.

Sobre a cláusula 167, o Sr. Frederico Martins informou que não houve novidades e que a última informação foi o ofício recebido pelo município de Serra. Relatou que a CT-Bio concluiu a NT de revisão do PG-29 e enviou a NT à Fundação Renova. Posteriormente, informou que houve discussão sobre o *Callithrix aurita* com a definição de que a CT-Bio enviaria à Fundação Renova um ofício questionando como essas ações em favor da espécie serão incluídas no Plano de Ação para a Conservação.

Sobre a cláusula 181, a Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, informou que houve uma consulta ao IAJ sobre a cláusula ter caráter exemplificativo ou taxativo, com retorno da AGU informando que a cláusula não é taxativa, o que não impede as necessárias atividades de identificação de impactos nas demais Unidades de Conservação. Relatou que com base nisso, a CT-Bio enviou um ofício à Fundação Renova, solicitando retorno a respeito da definição do PG-39 já incluindo as demais Unidades de Conservação. O Sr. Frederico Martins complementou dizendo que quando a revisão do PG-39 foi feita, houve o entendimento de que todas as Unidades de Conservação citadas deveriam ser consideradas pela Fundação Renova e considerou que após retorno do IAJ, o PG-39 está pronto para ser revisado pela Renova em sua totalidade. Considerou ainda que a metodologia de identificação de impacto definida não precisará ser alterada e solicitou um cronograma para inclusão das demais Unidades de Conservação. A Sra. Renata Stopiglia informou que a Fundação Renova recebeu os documentos da CT-Bio e que até o dia 20 dará retorno em relação a NT e a inclusão das Unidades de Conservação e à revisão do PG 39.

O Sr. Frederico Martins considerou que após o parecer do IAJ, no ambiente da CT-Bio existe um entendimento formado e que por isso não há o que se discutir quanto o caráter

	<p>exemplificativo ou taxativo neste âmbito e que a Fundação Renova tem direito de questionar essa definição ao IAJ. Relatou ainda que com esse parecer do IAJ, serão retomadas e reapresentadas a NT n° 14/20 junto com a NT n° 10/21 e suas respectivas minutas de Deliberação.</p> <p>Após questionamentos sobre a entrega do relatório do PERD, a Sra. Vanessa Queiroz, representante da Fundação Renova, informou que o relatório do PERD será entregue em agosto e que foi recebido do instituto Ekos o retorno após as considerações enviada pela própria Fundação. O Sr. Frederico Martins, sobre a cláusula 181, informou que na reunião do GAT foi citada a ausência de documentos sobre o MONA Rio Piranga e que a CT-Bio enviará à Fundação Renova. Sobre a 182, relatou que o termo de referência para contratação da equipe de apoio ao NGL Santa Cruz foi enviado a Fundação Renova, aguardando análise e retorno à CT-Bio.</p> <p>Sobre o PG-28, o Sr. Frederico Martins informou que a CT-Bio também concluiu a revisão do programa e que a NT foi aprovada na reunião restrita e será enviada à Fundação Renova. Reforçou que um dos principais pontos da NT é a necessidade de análise e melhoria dos indicadores. Solicitou registro em ata de que a CT-Bio finalizou a revisão dos 4 programas acompanhados por ela.</p>
Encaminhamento 55.10:	A CT-Bio enviará à Fundação Renova e a RRDM um ofício solicitando a realização de um seminário de avaliação de impactos do rompimento da barragem de Fundão.

3. Cláusula 182:	
Pauta	Discussão
<p>3.1 - Lançamento e publicação do Edital de Parceria no Parque Estadual do Rio Doce – PERD:</p>	<p>A Sra. Nilcemar Bejar, representante do IEF, agradeceu o trabalho de todos os envolvidos neste processo referente à consolidação do PERD, prevista na CL 182 e informou que foi lançado no dia 31 de julho o Edital do IEF para seleção pública de entidade sem fins lucrativos interessada em atuar no apoio às ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce. Solicitou apoio dos membros e convidados na divulgação para que seja possível fazer uma seleção boa e ter boas concorrentes.</p> <p>Após questionamentos sobre a possibilidade de participação de entidades que não tenham qualificação na Lei Estadual, somente qualificação na Lei Federal, a CT-Bio informou que fará questionamento, por e-mail, aos responsáveis pela seleção.</p> <p>Houve comentários sobre retorno das reuniões presenciais na CT-EI e questionamento sobre a retomada das reuniões presenciais da CT-Bio, com solicitação de alguns membros de que quando for possível voltar, seja disponibilizado o acompanhamento de forma virtual também. O Sr. Frederico Martins informou que esse assunto será pautado para discussão e avaliação da necessidade retorno das reuniões presenciais por parte da CT-Bio.</p>
Encaminhamento 55.11:	A CT-Bio questionará, por e-mail, se a entidade do terceiro setor que não tenha qualificação na Lei Estadual, mas tem na Federal poderá participar do edital do PERD.

Às 16 horas e 59 minutos, dos dias 11 de agosto de 2021, o Sr. Frederico Martins, coordenador da Câmara Técnica de Conservação da Biodiversidade – CT-BIO, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Frederico Drumond Martins
Coordenador da CT-Bio